



Tasy no monitoramento de processos, orçamentos e procedimentos de saúde

Instituição:

Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Porto Alegre – Rio Grande do Sul – Brasil

A gerir uma rede de hospitais com dados atualizados, integrados e confiáveis para a tomada ágil e precisa de decisões.

Com a ferramenta de gestão de saúde Philips Tasy EMR, é possível estruturar todas as informações clínicas, administrativas e operacionais, de modo a gerar um padrão que permita a rápida produção e análise de dados, aprimorando a qualidade do atendimento, reduzindo o tempo de realização das tarefas e aumentando a confiabilidade para decisões estratégicas.

Desafio:

Composta por sete hospitais na época da implantação do Philips Tasy EMR, a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre carecia de um sistema de gestão em saúde que atendesse o volume e a diversidade de seus atendimentos, considerando a qualidade assistencial e a complexidade dos processos. Por utilizar vários sistemas incompatíveis, a instituição contava com informações fragmentadas e enfrentava uma dinâmica de trabalho que demandava a repetitiva inserção de dados em diferentes setores, o que dificultava a governança estratégica para as áreas assistenciais e administrativas.

Solução:

Com o objetivo de garantir mais segurança e confiabilidade ao registro e à transmissão dos dados, todos os sistemas existentes foram substituídos pelo Philips Tasy EMR, possibilitando a gestão integrada e em tempo real entre os setores assistenciais e administrativos. O retrabalho foi reduzido e os processos tornaram-se mais simples e ágeis. Os pacientes podem ser acompanhados pelo sistema desde a triagem, passando pela internação até a alta, facilitando o atendimento, o estabelecimento de prioridades e a tomada de decisão.



Há mais de dois séculos contribuindo para a saúde dos brasileiros, é o mais antigo hospital do Rio Grande do Sul e um dos mais modernos complexos hospitalares do país, sendo referência brasileira pelo humanismo de sua assistência, pela excelência dos profissionais e pela modernidade dos processos e equipamentos. Como instituição filantrópica assistencial médico-hospitalar e de ensino e pesquisa, recebe pacientes tanto do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto do sistema privado. Atualmente, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é composta por oito unidades hospitalares próprias e uma sob sua gestão.

Em 31 de dezembro de 2018, contava com 10.000 profissionais, entre médicos e outros especialistas de saúde, de assistência ao paciente e profissionais de backoffice, que realizaram mais de um milhão de consultas, 59.970 internações, 67.160 procedimentos cirúrgicos e obstétricos e 6.523.906 serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento.

Sob medida para o seu negócio

"O Tasy entrega para o gestor de saúde uma plataforma na qual é possível monitorar procedimentos, orçamentos e ordens de processos em qualquer uma das nossas nove unidades. Com esta ferramenta, aprofundamos ainda mais a análise de indicadores e controles da instituição."

Jader Pires, Diretor-Executivo da Santa Casa de Porto Alegre

A Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre é um complexo hospitalar referência em qualidade e segurança no atendimento, além de ser a sede do primeiro Centro de Transplantes da América Latina, que realiza todos os tipos de transplante de órgãos. Certificada como Hospital de Ensino, a instituição desenvolve atividades de pesquisa e promove programas de Residência Médica e cursos de especialização.

O desafio do gerenciamento da quantidade e diversidade de informações geradas evidenciou a necessidade de investir em uma tecnologia customizável e capaz de compreender o dinamismo e a complexidade dos processos, aumentar o controle e aprimorar a qualidade da assistência, oferecendo maior confiabilidade aos registros e atendendo à demanda de dados em tempo real.

Foi realizado um posicionamento estratégico para o tratamento dos recursos informacionais e a escolha de uma ferramenta de tecnologia de informação capaz de trazer os benefícios desejados pela instituição. A opção escolhida foi o Tasy EMR, uma plataforma de gestão hospitalar da Philips utilizada por mais de 990 instituições públicas e privadas no Brasil, como clínicas, centros de diagnóstico por imagem, hospitais generalistas e especializados, nos quais se destacam 13 hospitais que estão no estágio 6 e 7 do HIMSS EMRAM.

Em 2012, a Santa Casa de Porto Alegre adotou o sistema de gestão Philips Tasy EMR com o objetivo de obter uma estrutura informatizada com capacidade de gerir atividades administrativas, financeiras, assistenciais e operacionais.



“A gestão de dados é primordial para decisões estratégicas. Esta área abrange os procedimentos e a conduta clínica - que envolve vidas - e o desenvolvimento de um novo serviço ou produto. O grande desafio de transformar o dado em informação inteligente está sendo suprido pelo Philips Tasy EMR. Em 2012, a instituição contava com um faturamento na casa dos 600 milhões. Hoje, já ultrapassamos um bilhão e, com certeza, não chegaríamos a essa cifra sem uma boa gestão da informação”.

Jader Pires, Diretor Executivo da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre



“Nossos sistemas não eram conectados entre si, sendo necessário inserir, de maneira independente, as prescrições médicas e os dados de controladoria.

Consequentemente, o gestor não conseguia ter uma visão do início ao fim do processo. Ao substituir esses sistemas pelo Philips Tasy EMR, a Santa Casa aumentou a agilidade e a confiança para tomada de decisões”.

Rute Merlo Somensi, Gerente Corporativo de Enfermagem.

“A Santa Casa está ampliando o número de hospitais e, com o auxílio da solução da Philips, conseguimos monitorar procedimentos, orçamentos e ordens de processos em qualquer uma das nossas sedes. O objetivo é agrupar todo o fluxo assistencial e monitorar toda a jornada do paciente, aprimorando o atendimento assistencial. Há, também, mais conforto para a gestão local, para a regulação de fluxos e para a segurança financeira do hospital.”

Jader Pires, Diretor-Executivo da Santa Casa de Porto Alegre

Indicadores de desempenho

Ano-base	2012	2018
Consultas	744.289	1.008.660
Internações	46.752	59.970
Serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento	4.380.702	6.523.906
Atendimentos de urgência e emergência	157.939	207.839

Após a implantação do Tasy, a Santa Casa de Porto Alegre apresentou crescimento em diferentes áreas e processos.



Eficiência e rentabilidade

“Enxergamos no Tasy uma plataforma integrada para as áreas de assistência e backoffice.”

Helmar Almeida, CIO -
Tecnologia da Informação e
Inovação da Santa Casa de
Misericórdia de Porto Alegre

Após a implantação do Philips Tasy EMR, os processos das áreas assistencial e administrativa foram padronizados, permitindo a gestão de custos. “É um sistema de ponta a ponta que nos ajudou a organizar as portas de entrada e a tornar o atendimento mais ágil. Nas emergências, a logística de chegada do paciente por meio do uso de classificação de risco auxilia os especialistas médicos a realizarem a triagem entre o atendimento de pacientes menos estáveis e com risco mais urgente”, relata Dr. Luciano Vitola, Diretor Médico Técnico do Hospital Dom João Becker.

A plataforma também contribui para que a gestão do complexo tenha o controle da disponibilidade de leitos e do tempo médio de internação, pois oferece um mapa hospitalar em tempo real para locação dos pacientes em transferências internas e externas.

Com a adoção do Philips Tasy EMR, o Setor de Gestão de Estoques passou a assegurar ainda mais rigor e velocidade ao lançamento de materiais médicos às contas dos pacientes das Unidades Assistenciais. Com isso, a área de Suprimentos fortaleceu sua atuação junto à Farmácia Clínica, aos processos de Farmacovigilância e à Assistência Farmacêutica, com recursos como a mudança de sistemática no cadastro de fornecedores e materiais. A possibilidade de inserção de materiais por marcas resultou em um montante maior de itens cadastrados. Em 2015, a Farmácia Central foi descentralizada por meio da parametrização do sistema Tasy, possibilitando a instalação da Farmácia Interna do Hospital Santa Rita.

"O principal desafio da Santa Casa era a integração das informações, pois tínhamos vários sistemas isolados. Para o gestor, isso aumentava muito o tempo para realizar o cruzamento de dados. Ao optar pela solução Philips Tasy EMR, a Santa Casa 'virou a chave' destes múltiplos sistemas para obter uma única ferramenta de assistência e gestão, aumentando a agilidade e oferecendo mais confiabilidade na tomada de decisões".

Rute Merlo Somensi, Gerente Corporativo de Enfermagem.



Em 2016, houve a adequação do Tasy para implantação dos projetos: Gestão das Prescrições pela Enfermagem, Comunicação de Dietas, SBAR, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Reformulação da Triagem e Acolhimento nas Emergências Adulto e Obstétrica, Plano de Cuidados Multiprofissional e Protocolo ERAS. Outros destaques são: implantação de sistema de chamadas de senhas com totens, integração com o GERINT (sistema de regulação de leitos da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre) e implantação do módulo de Auditoria (Gestão da Qualidade).

Desafios e necessidades da Santa Casa ao incorporar o Tasy

A implantação do Philips Tasy EMR, na madrugada de 1º de setembro de 2012, foi uma atividade desafiadora para a Santa Casa, iniciada em 2010. Na época, os processos não estavam bem desenhados nos softwares utilizados, nem eram customizados de acordo com as necessidades da instituição, o que gerava um desalinhamento na assistência. Portanto, a substituição e integração dos sistemas informatizados dos sete hospitais era uma necessidade inadiável.

Implantado em todo complexo hospitalar, o Philips Tasy EMR possibilitou a exclusão de sistemas paralelos, o que gerou um desafio para o hospital do ponto de vista de migração de dados. A ação foi iniciada simultaneamente nos sete hospitais e demais unidades da Santa Casa de Misericórdia, graças ao envolvimento e à dedicação da equipe alocada no projeto e dos colaboradores, treinados durante três meses para adaptação ao novo sistema de gestão.

"O Philips Tasy EMR faz parte do programa de transformação digital da instituição. Com a instalação da versão em HTML5, enxergamos a possibilidade de explorar mais tecnologias como IOT, inteligência artificial, big data, analytics e mobilidade."

Helmar Almeida, CIO - Tecnologia da Informação e Inovação

